

PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



NO PÓDIO

Alunos do Sesi e Senai conquistam ouro e prata na Mostra Brasileira de Foguetes

Pág 19

ELEIÇÕES 2024

FIEG ENTREGA A PREFEITÁVEIS PROPOSTAS DA INDÚSTRIA PARA SUBSIDIAR PLANOS DE GOVERNO

Pág 02

DÉBITOS TRIBUTÁRIOS

NOVO PROGRAMA DÁ DESCONTO DE ATÉ 70% E PRAZO DILATADO

Pág 09

Fotos: Daniel Costa



■ **É NÓS NA FRANÇA!** – Em Lyon, **Isabella Rodrigues**, conluente do ensino médio no Sesi e Senai Canaã, em Goiânia, representa o Brasil em Tecnologia de Design Gráfico na WorldSkills, maior competição de educação profissional do mundo, acompanhada por **André Rocha**, presidente em exercício da Fieg, e de **Albino Andrade**, avaliador-líder do torneio.

Pág 12

Fredox Carvalho



MEIO AMBIENTE

FIEG APOIA CERRADO EM PÉ E REFORÇA COMPROMISSO COM A PRESERVAÇÃO

Pág 04

Silvio Simões



ENERGIA LIMPA

Goias avança na adoção de biometano no transporte público

Pág 06

FIGG

■ André Rocha, presidente em exercício da Fieg: publicação foca com clareza os interesses do setor produtivo no desenvolvimento socioeconômico de Goiás



Silvio Simões

ELEIÇÕES 2024

FIGG ENTREGA A PREFEITÁVEIS PROPOSTAS DA INDÚSTRIA PARA SUBSIDIAR PLANOS DE GOVERNO

PUBLICAÇÃO, ELABORADA EM PARCERIA COM SINDICATOS INDUSTRIAIS DA BASE DE TODAS AS CADEIAS PRODUTIVAS, VISA SUBSIDIAR PLANOS DE GOVERNO PARA GOIÂNIA E FICARÁ DISPONÍVEL NO PORTAL DO SISTEMA INDÚSTRIA PARA ADAPTAÇÃO POR GESTORES DE OUTRAS PREFEITURAS

Dehovan Lima

Na contagem regressiva para as eleições municipais de 3 de outubro, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), como

faz tradicionalmente em pleitos de diferentes esferas administrativas, elaborou o documento **Propostas da Indústria Goiana para Subsidiar Planos de**

Governo, o qual será entregue a cada um dos sete candidatos a prefeito de Goiânia.

O documento, organizado pela Fieg em colaboração com os sindicatos da base associativa, contém propostas de prioridades de ações e investimentos demandadas pelos diversos setores industriais, com vistas a subsidiar a formulação de

planos de governo municipais.

Com 32 páginas, a publicação da indústria elenca propostas em nove áreas estratégicas – Gestão Pública (apontada pelo setor produtivo como prioridade maior), Educação, Infraestrutura (a mais extensa em número de sugestões), Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, ►

Tributos, Agroindústria, Meio Ambiente, Micro e Pequena Empresa e Saúde Pública. As sugestões da indústria abrangem boa parte das áreas que compõem os planos de governo apresentados ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) por seis dos sete candidatos à Prefeitura de Goiânia nas áreas de maior preocupação do goianiense, segundo aponta pesquisa Serpes/O Popular.

“O caráter objetivo e sucinto utilizado não esgota as demandas da indústria, que são dinâmicas por natureza, nem diminui a importância e a oportunidade dos itens priorizados, mas visa focar com clareza os interesses do setor produtivo no desenvolvimento socioeconômico do Estado de Goiás, por meio do progresso de cada um dos 246 municípios goianos”, explica na apresentação do documento o presidente em exercício da Fieg, **André Rocha**, que também preside o Conselho de Assuntos Legislativos da entidade.

“Entendemos que cada município possui suas particularidades em razão de aspectos geográficos, econômicos, sociais e culturais, de forma que determinadas propostas elencadas podem guardar maior ou menor grau

de adequação à realidade factual”, acrescenta.

Com o documento, elaborado inicialmente com foco em Goiânia e que será disponibilizado no Portal do Sistema Fieg para eventual adaptação por gestões de outras prefeituras, as entidades industriais reafirmam a convicção de estar contribuindo não apenas com as empresas, mas com a própria sociedade, na busca de maior geração de emprego, renda, tributos e crescimento econômico, resultando em desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de todos os goianos.

A Fieg e os 35 sindicatos Indústrias de sua base, que representam as diversas cadeias produtivas da indústria goiana, esperam atenção dos candidatos às propostas para, depois da eleição e antes da posse, promover um seminário específico com participação de representantes das entidades, dos representantes dos eleitos e de suas futuras equipes. O objetivo é detalhar as propostas e identificar estratégias de atendimento delas no plano das novas administrações. ●

■ **Publicação da Fieg e de sindicatos** elenca propostas em oito áreas estratégicas para a indústria



LEIA AQUI o documento **na íntegra**

1. GESTÃO PÚBLICA

- As liberações industriais entendem que a prioridade maior a ser adotada pelos futuros prefeitos eleitos é a melhoria da qualidade da gestão pública. A observância do ciclo completo de políticas públicas, priorizando a elaboração, implementação e avaliação de medidas essenciais e capazes de serem implementadas, garante que as administrações municipais possam encontrar soluções para os problemas reais de cada localidade visando promover o bem-estar da sociedade. Nesse cenário, apresentam-se as seguintes propostas:
- **Renúncia a qualquer iniciativa de aumento de tributos**, sob qualquer pretexto, situando-se as despesas do município nos limites dos recursos disponíveis, fazendo as adequações orçamentárias necessárias;
 - **Adoção de maior transparência nos gastos públicos**, com publicação regular do orçamento municipal nos portais de transparência com relatórios padronizados para todos os municípios do Estado;
 - **Adoção de modelos padronizados de licenças de uso do solo**, ambientais, sanitárias e outros previstos em leis dos municípios do Estado;
 - **Adoção de prazos máximos para liberação de licenças**, com padronização dos prazos em todos os municípios do Estado e preferência por modelos de simplificação e emissão de forma eletrônica;
 - **Divulgação da programação de pagamentos a credores do município** nos portais de transparência, respeitando a ordem cronológica de entrega dos processos;
 - **Redução dos cargos comissionados**, priorizando-se a profissionalização dos servidores públicos, por meio da abertura por concurso e de sua qualificação contratada;
 - **Adoção de práticas de gestão empresarial adaptadas para o serviço público**, visando eficiência nos gastos e voltadas para obtenção de resultados planejados através de metas a curto, médio e longo prazo;
 - **Adoção de modernas tecnologias de informação**, de forma a facilitar a eficiência da gestão, aperfeiçoar o sistema de planejamento e controle e reduzir ao máximo possível os custos de recursos para fins diferentes daqueles estabelecidos em orçamento;
 - **Redução gradual das despesas de custeio da máquina pública**, mediante um programa de sustentabilidade administrativa, liberando recursos para investimento em infraestrutura que garanta a continuidade do desenvolvimento econômico;



SERÃO QUASE **1 bilhão**

INVESTIDOS ATÉ 2026.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: R\$ 150 MILHÕES

AQUI TEM FIEG. AQUI VOCÊ TEM + FUTURO.





■ Na Faeg, Flávio Rassi assina pacto pelo desmatamento ilegal zero, observado pelo governador Ronaldo Caiado e outras lideranças

MEIO AMBIENTE

Fieg apoia Cerrado em Pé e reforça compromisso com preservação ambiental

VICE-PRESIDENTE FLÁVIO RASSI DESTACA A IMPORTÂNCIA DA UNIÃO ENTRE GOVERNO, SETOR PRODUTIVO E SOCIEDADE PARA PROTEGER O BIOMA, EM MEIO A NOVAS INICIATIVAS DE SUSTENTABILIDADE

Juliana Costa
Fotos: Fredox Carvalho

Na véspera do **Dia do Cerrado**, celebrado quarta-feira, 11 de setembro, o vice-presidente da Federação das Indústrias do

Estado de Goiás (**Fieg**) Flávio Rassi participou do lançamento do programa **Cerrado em Pé**, promovido pela Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (**Faeg**), em Goiânia. O evento também marcou a assinatura do pacto pelo desmatamento ilegal zero, reunindo governo, setor produtivo e sociedade em um esforço conjunto para proteger o bioma, alvo de constantes ameaças de desmatamento e queimadas.

Para Rassi, o apoio da Fieg às iniciativas de preservação é fundamental para promover um diálogo contínuo entre indústria e meio ambiente. “Essa parceria é vital para alinhar o crescimento econômico com a responsabilidade ambiental, garantindo que o desenvolvimento respeite e conserve os recursos naturais do Cerrado”, afirmou. Ele também reforçou a importância da cooperação entre governo,

setor produtivo e sociedade para a preservação do bioma. “Precisamos atuar de forma integrada, unindo esforços e avançando a cada dia para assegurar um futuro sustentável para o nosso Estado”, disse.

Fonte de renda

Apresentado pelo governador **Ronaldo Caiado**, o programa Cerrado em Pé oferece pagamentos anuais de até **R\$ 664** por hectare para ▶

proprietários que preservem áreas de vegetação nativa além das obrigatórias por lei. Com recursos do **Fundo Estadual do Meio Ambiente (Fema)**, o programa visa conservar até **40 mil** hectares do Cerrado e será inicialmente implementado em nove municípios goianos, incluindo **Niquelândia, Minaçu, no Norte do Estado, e São João d'Aliança, na Chapada dos Veadeiros.** As inscrições estarão abertas entre 1º de dezembro de 2024 e 15 de março de 2025, com prioridade para pequenos agricultores, mulheres e comunidades tradicionais, destinando até **30%** dos recursos para esses grupos.

Durante o anúncio, Caiado destacou a importância do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) como um modelo de conciliação entre a produção agrícola e a preservação ambiental. *“Estamos escrevendo como deve ser feita a proteção ambiental do Cerrado e também de outros biomas”*, afirmou o governador, ressaltando que a conservação ambiental agora será uma fonte de renda para os produtores rurais.

Lei contra incêndios criminosos

Além do programa Cerrado em Pé, o governador anunciou a nova Política Estadual

de Segurança Pública de Prevenção e Combate ao Incêndio Criminoso, regulamentada pela **Lei nº 22.978/2024.** A medida visa proteger o meio ambiente e a vida humana com ações preventivas e fiscalização rigorosa, prevendo penas de até dez anos de prisão para quem provocar queimadas ilegais. *“O Estado não pode tudo, mas estamos fazendo um trabalho exemplar”*, disse Caiado, destacando o empenho do Corpo de Bombeiros na contenção das queimadas e o esforço do Estado em reduzir o desmatamento.

A secretária de Meio Ambiente, **Andréa Vulcanis,**

também participou do evento, reforçando que Goiás foi o Estado que mais reduziu o desmatamento no Cerrado no último ano. *“Estamos produzindo sim, mas também controlando o desmatamento ilegal, com muito esforço”*, afirmou, evidenciando o compromisso do governo com a sustentabilidade.

Sobre o bioma Cerrado

Atualmente, o Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil, ocupando **25%** do território nacional e se estendendo por **11** Estados. Considerado a savana mais biodiversa do planeta, o

bioma enfrenta constantes ameaças de desmatamento e queimadas. Segundo dados do Mapbiomas, o Cerrado perdeu **27%** de sua vegetação nativa nos últimos **39** anos, equivalente a **38 milhões** de hectares. Nos últimos anos, **88 milhões** de hectares foram atingidos pelo fogo, resultando na perda de **9,5 milhões** de hectares de vegetação. ●

■ **Governador Ronaldo Caiado e lideranças exibem pacto pelo desmatamento ilegal zero**



cod

sempre por aqui

Torne seu produto mais competitivo pelo

Emita Certificado de Origem Digital para Exportação, de forma rápida e fácil, com a única entidade autorizada em Goiás. Se é exportação, **é com o CIN/FIEG**

www.cod.cni.org.br | 3501-0048



Centro Internacional de Negócios de Goiás

SUSTENTABILIDADE

Goiás avança na adoção de biometano para transporte público e consolida parcerias com setor produtivo



■ André Rocha participa de reunião com secretário Adriano Rocha Lima e lideranças do setor de biogás e biometano: alternativa estratégica

ENCONTRO ENTRE GOVERNO, EMPRESÁRIOS E LÍDERES DO SETOR DISCUTE BENEFÍCIOS FISCAIS E INVESTIMENTOS PARA IMPULSIONAR O USO DO COMBUSTÍVEL LIMPO, COLOCANDO O ESTADO NA VANGUARDA DA SUSTENTABILIDADE

Juliana Costa
Fotos: Sílvio Simões

Lideranças do setor de biogás e biometano reuniram-se segunda-feira (9/9) com representantes do governo de Goiás, empresários e especialistas do setor de transportes para discutir os benefícios fiscais aplicáveis ao combustível renovável e limpo, visando explorar novos investimentos que possam impulsionar sua utilização no Estado.

O encontro contou com presença do presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), André Rocha, também presidente-executivo do Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (Sifaeg) e Sindicato da Indústria de Fabricação de

Açúcar do Estado de Goiás (Sifaçúcar); do diretor-presidente da Jalles Machado S.A. e membro do Conselho Fiscal da Fieg, Otávio Laje; e do presidente do Conselho do Sifaeg/Sifaçúcar, Marcelo Barbosa.

A reunião foi conduzida pelo secretário-geral de Governo do Estado de Goiás, Adriano Rocha Lima, que enfatizou a

importância de incentivar o biometano como uma alternativa mais sustentável e econômica em comparação ao diesel e aos veículos elétricos. Segundo ele, a iniciativa representa uma oportunidade estratégica para Goiás, como alternativa limpa e economicamente viável, tanto pela redução de emissões quanto pelo fortalecimento da produção local.

Biometano: alternativa limpa

Rocha Lima enfatizou que, até 2026, a frota de ônibus da Região Metropolitana de Goiânia deverá ser renovada, incluindo uma parcela significativa de veículos movidos a biometano, tec-

nologia já testada e aprovada em outras regiões do Brasil.

Para ele, o combustível pode ser até três vezes mais barato que o diesel e que sua produção local pode fortalecer a economia goiana ao criar um mercado garantido para produtores. *“Estamos desenvolvendo parcerias e buscando incentivos fiscais para garantir que a produção local seja fortalecida, tornando esse combustível limpo uma realidade em nossas cidades”*, afirmou.

André Rocha manifestou apoio à proposta e citou o exemplo de Ribeirão Preto, primeira cidade brasileira a utilizar ônibus movidos a biometano, cujos representantes estão dispostos a vir a



■ **Adriano Rocha Lima, secretário de Governo:** oportunidade estratégica para Goiás

Goiás para compartilhar suas experiências e colaborar na implementação dessa tecnologia. Ele também apontou que as usinas de biometano em Goiás já estão se expandindo, com

investimentos em aumento de produção e novas instalações para etanol de milho, reforçando o compromisso com a inovação sustentável. ●

SUA INDÚSTRIA ATENDIDA PELA MAIOR REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA AMÉRICA LATINA, EM GOIÁS.

Saiba mais





■ Na Casa da Indústria, André Rocha conduz reunião do Fórum Empresarial: união pelo desenvolvimento econômico

PARCERIA

NA FIEG, FÓRUM EMPRESARIAL DEBATE DESENVOLVIMENTO DE GOIÁS

ENCONTRO CONDUZIDO PELO PRESIDENTE EM EXERCÍCIO, ANDRÉ ROCHA, REFORÇA A IMPORTÂNCIA DA UNIÃO ENTRE ENTIDADES EMPRESARIAIS PARA O PROGRESSO REGIONAL

Juliana Costa

A Casa da Indústria sediou, na segunda-feira (9/9), mais uma reunião mensal do Fórum das Entidades Empresariais de Goiás (FEE-GO), conduzida pelo presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **André Rocha**. O encontro teve como objetivo discutir temas estratégicos para o desenvol-

vimento econômico do Estado, contando com a presença de líderes das principais entidades empresariais.

Durante a reunião, **André Rocha** destacou a importância da colaboração entre as instituições. *“A união das entidades empresariais é fundamental para impulsionar o progresso de Goiás. Precisamos continuar trabalhando juntos para garantir que as políticas públicas atendam às reais necessidades de nosso setor”*, afirmou.

Ele também falou sobre a relevância das discussões para o empresariado e os produtores goianos. *“Discutimos temas*

importantes para o empresariado e para os produtores goianos, que foram trazidos por nossos associados, seja o produtor rural, seja empresário, seja cooperativas, sejam sindicatos e, com isso, nós avançamos em tratativas para serem feitas juntos, principalmente com o governo do Estado, mas também nas esferas federal e municipal, para avançarmos não só nas pautas, mas para melhorar todo o ambiente de negócios dentro do Estado de Goiás.”

Entre os presentes, estavam o superintendente da Fieg, **Lenner Rocha**; **Edwal Portinho**, presidente executivo da As-

sociação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial); o presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais, Empresariais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Facieg), **Márcio Luís da Silva**; da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB-GO), **Luís Alberto**; da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-GO), **Marcelo Baiocchi**; da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL-GO), **Valdir Ribeiro**; **Eduardo Veras**, vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária (Faeg); e **Arthur Toledo**, diretor executivo do Fórum. ●

DÉBITOS TRIBUTÁRIOS

NOVO PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FISCAL OFERECE DESCONTOS E PARCELAMENTOS FACILITADOS

COM ATÉ 70% DE DESCONTO EM MULTAS E JUROS, O QUITA GOIÁS VISA REDUZIR A DÍVIDA ATIVA E FORTALECER O AMBIENTE DE NEGÓCIOS NO ESTADO, PROMOVENDO A COOPERAÇÃO ENTRE O SETOR PRIVADO E GOVERNO

Juliana Costa

Com objetivo de facilitar a regularização de débitos tributários, o governo de Goiás lançou quinta-feira (12/9), no Auditório Mauro Borges, do Centro Administrativo, o programa **Quita Goiás**, com descontos de até **70%** em multas e juros e parcelamentos em até 145 vezes. O evento, liderado pelo governador **Ronaldo Caiado**, contou com participação do Fórum das Entidades Empresariais de Goiás, representado pelo vice-presidente da Fieg **Flávio Rassi**, que na ocasião representou também o presidente em exercício, **André Rocha**, em missão em Lyon, na França (*leia nas páginas 12 e 13*). Ele destacou que a liderança do governador promove a união entre o setor privado e o público, impulsionando o desenvolvimento do Estado. *“Aqui, é um Estado que dá certo e todo esse incentivo permite que o setor privado e o poder público andem de mãos*

Silvio Simões



■ Flávio Rassi discursa no lançamento do Quita Goiás: setor privado e poder público de mãos dadas

dadas. Todos ganham!”

O procurador-geral do Estado, **Rafael Arruda**, explicou que o programa é uma transação tributária para facilitar o cumprimento das obrigações fiscais e diminuir processos na Justiça. *“A PGE está comprometida com uma gestão ágil, moderna e colaborativa, contribuindo para soluções que beneficiem o interesse coletivo e reduzam a judicialização.”*

De acordo com o governador Ronaldo Caiado, o programa é essencial para fortalecer

o ambiente de negócios no Estado. *“Queremos ver Goiás crescer, gerar empregos e prosperar, e iniciativas como esta são fundamentais para atingirmos esses objetivos.”*

NEGOCIE JÁ

Além do Quita Goiás, o governo mantém o programa **Negocie Já**, que oferece até **99%** de desconto em juros e multas para pagamentos à vista de dívidas tributárias. **Rafael Arruda** explicou que, diferentemente do **Refis**, o **Quita Goiás**

avalia o nível de endividamento e a capacidade de pagamento de cada contribuinte, proporcionando uma abordagem mais personalizada para a quitação das dívidas.

Com essa iniciativa, o governo espera reduzir significativamente a dívida ativa, atualmente em **R\$ 37 bilhões**, promovendo um ambiente de cooperação entre o setor privado e o poder público e contribuindo para o desenvolvimento de Goiás. ●



Em Aparecida de Goiânia, André Rocha conhece instalações da Iron Build, ao lado de Cezar Mortari e a filha Náisa Naylô Mortari, engenheira de planejamento da empresa

INOVAÇÃO INDUSTRIAL

Iron Build consolida referência em estruturas metálicas em Goiás

COMANDADA POR CEZAR MORTARI, A IRON BUILD TRANSFORMA O CENÁRIO DA CONSTRUÇÃO METÁLICA, COM TECNOLOGIA DE PONTA E EXCELÊNCIA EM OBRAS DE GRANDE PORTE

Juliana Costa

A construção civil voltou a crescer em Goiás, impulsionada pela alta demanda por infraestrutura em diversos segmentos em que tem atuação transversal. Segundo o Sindicato da Indústria da

Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO), o setor abriu cerca de 1,6 mil vagas de emprego por mês, em 2023, com quase metade dessas oportunidades concentradas em Goiânia. Além disso, da-

dos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registram crescimento de 6,9%, em 2022, bem acima da média nacional de 2,9%, consolidando a construção como um dos principais motores econômicos do Estado.

Para acompanhar de perto esse cenário de crescimento, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) tem

realizado visitas a empresas do setor. Na semana passada (6/9), o presidente em exercício da Fieg, André Rocha, esteve na Iron Build Engenharia Metálica, em Aparecida de Goiânia. Na ocasião, ele destacou o papel das empresas que investem em tecnologia de ponta para o avanço da construção civil em Goiás. **“A presença de empresas com tecnologia**

de ponta é essencial para o crescimento contínuo do setor. Elas trazem inovação, geram empregos e garantem que nossas obras sejam competitivas em qualquer lugar do mundo”, afirmou.

Compromisso e qualidade

Com 14 anos de atuação, a **Iron Build** se consolidou como uma das principais empresas de estruturas metálicas de Goiás, destacando-se em projetos como a recuperação do Museu Nacional e a construção da Torre de TV Digital, em Brasília, última obra assinada por Oscar Niemeyer. “Visitamos dez fábricas americanas, e a tecnologia que aplicamos

aqui é comparável a qualquer uma delas. Contamos com 75 funcionários e 8 engenheiros, sempre focados em entregar valor e satisfação ao cliente”, destacou Cezar Mortari, fundador da empresa e 1º vice-presidente do Sinduscon-GO.

Segundo Mortari, a pré-fabricação em estruturas metálicas é a principal alternativa tecnológica à construção em concreto convencional, solucionando a pressão que está havendo sobre a falta de mão de obra para o setor, além do aumento evidente da produtividade da construção civil, muito necessária. “Ademais, estaríamos no caminho de todas as principais economias do mundo que migraram seus

sistemas construtivos de sistemas mais artesanais para sistemas industrializados”, ressaltou.

Edifícios de multipavimentos

Nesse sentido, ele destacou que indústrias como a **Iron Build**, genuinamente goiana, tem expertise e tecnologia suficientes para execução inclusive de edifícios de multipavimentos altos, com a tecnologia adotada nos EUA e na China.

Atualmente, a empresa atua como prestadora de serviços para construtoras em projetos estratégicos do Serviço Social da Indústria (**Sesi**) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (**Senai**), com

obras em Luziânia, no Entorno do Distrito Federal, e Mineiros, no Sudoeste Goiano. Segundo **André Rocha**, essa atuação reforça sua contribuição para a infraestrutura educacional e industrial de Goiás. “A **Iron Build** vai além de entregar obras; ela representa o que há de melhor na construção civil em Goiás, combinando inovação, qualidade e um forte compromisso com o futuro do Estado”, disse. ●

LEIA MAIS sobre construção civil no Observatório (páginas 21 e 22)



O FUTURO DA
INDÚSTRIA GOIANA JÁ
ESTÁ ACONTECENDO.

Entregas

SENAI lab
A B C

Alimentos • Bebidas • Cosméticos

e

**HABITAT
DE INOVAÇÃO**

- **Inovação, pesquisa & desenvolvimento:** para as indústrias de alimentos, bebidas, cosméticos, saneantes, produtos PET, nutracêuticos e químicas.
- **Infraestrutura com equipamentos de ponta:** soluções em diferentes estágios de produto (extrusão termoplástica, diferentes tecnologias de secagem, ultracongelamento, impressão 3D de alimentos, nanotecnologia e manufatura aditiva).



Saiba mais



SENAI **FIEG**



■ **CONCENTRAÇÃO:** Em Lyon, na França, Isabella Rodrigues Souza participa do primeiro dia de prova

WORLDSKILLS

VAI, ISABELLA, BRILHA NA FRANÇA! GOIÁS E O BRASIL TORCEM POR VOCÊ

ESTUDANTE DO SESI E SENAI CANAÃ CONCORRE NA OCUPAÇÃO DE TECNOLOGIA DE DESIGN GRÁFICO

Dehovan Lima e Juliana Costa

Com **Isabella Rodrigues Souza**, concluinte do novo ensino médio em comunicação visual do **Sesi e Senai Canaã**, de Goiânia, representando o **Brasil em Tecnologia de Design Gráfico**, o País brilhou na abertura

da **47ª edição da WorldSkills**, maior competição de educação profissional do mundo, que vai até sábado (14), em Lyon, na França, e que deve receber mais de **75 mil** estudantes.

E não foi só pela animação e o carisma mundialmente conhecidos dos brasileiros, segundo a [Agência de Notícias da Indústria](#), que acompanha o mundial, em que competem os profissionais mais habilidosos do planeta – da construção ci-

vil e da mecânica à tecnologia da informação e artes, de **72** países disputando medalhas em **62** ocupações.

Com um time que chega a **170** pessoas, com **64** competidores mais delegados técnicos, experts e intérpretes, o País chamou a atenção por ter a segunda maior delegação no mundial de educação profissional. Só fica atrás da China, com quatro competidores a mais. A abertura ocorreu na

noite de terça-feira (10), diante de **12 mil** pessoas, entre elas o presidente da França, **Emmanuel Macron**, com o tradicional desfile das delegações, o juramento da competição, além de discursos de representantes da WorldSkills.

Isabella cursou o final do ensino fundamental e o ensino médio no **Sesi Senai Canaã**, em Goiânia (GO). Já no curso de **Comunicação Visual**, em 2022, ela teve a oportunidade

de estagiar na gráfica da escola, o que a permitiu focar na preparação para a WorldSkills. Segundo a jovem, a competição deu um motivo pelo qual batalhar e, hoje, ela não é tão indecisa sobre o futuro como era antes.

Ela está em Lyon credenciada por disputar as seletivas para o mundial e conquistar a medalha de ouro na ocupação de design gráfico, em provas realizadas ano passado no formato on-line.

“Nossa participação reforça ainda mais a missão da Fieg e do Sistema Indústria de formar profissionais altamente qualificados, alinhados às exigências do mercado global e preparados para os desafios da nova industrialização”, ressalta o presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **André Rocha**, que integra na vitrine mundial da educação profissional uma missão da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O objetivo é absorver as práticas mais inovadoras e tecnologias avançadas em educação profissional, visando aprimorar a produtividade e competitividade do setor industrial no Brasil e em Goiás.

“A participação do Brasil no WorldSkills é mais do que uma competição; é uma oportunidade de medir forças com os melhores do mundo e trazer para nosso País o que há de mais avançado em termos de inovação e qualificação profissional”, destaca. *“Estamos aqui para aprender, compartilhar e, principalmente, elevar*



■ **Delegação brasileira**, a segunda maior do mundial, desfila em Lyon, na França



■ **André Rocha**, em Lyon, integrando missão da CNI na WorldSkills: elevar o padrão da qualificação profissional

o padrão de nossa indústria, preparando nossos alunos e profissionais para os desafios do mercado global e impulsionando a nova industrialização brasileira”, complementa.

De Goiás, também integra a delegação brasileira o supervisor educacional da Escola Senai Canaã, **Albino Andrade**, avaliador-líder da WorldSkills. ●



■ **Isabella e Albino Andrade**, supervisor do Senai Canaã e avaliador-líder da WorldSkills

PROGRAMA INNOVATION CAMP

Alunos do Sesi e Senai desenvolvem soluções criativas para problemas reais de empresas



■ **Alunos da Escola Sesi Senai de Aparecida de Goiânia** vencem desafio proposto pela indústria **Jaepel Papéis e Embalagens**, de Senador Canedo

DESAFIADOS, ESTUDANTES DA REDE DE ENSINO DA INDÚSTRIA PROPÕE PROJETOS INOVADORES PARA JAEPEL, SOUSA ANDRADE E GRUPO JAIME CÂMARA

Andelaide Lima

Em agosto e setembro, alunos da rede **Sesi e Senai** de ensino participaram de três edições do programa **Innovation Camp** – iniciativa da **Junior Achievement**

Goiás destinada a estimular a criatividade, inovação e o empreendedorismo entre jovens. Ao todo, **160** estudantes das instituições da indústria foram desafiados a resolver problemas reais de empresas goianas, utilizando ferramentas de inovação e design thinking. Até novembro, serão realizadas mais duas edições, com apresentação da etapa final na Casa da Indústria.

Durante o **Innovation Camp**, os alunos trabalham em equipes e contam com o apoio de mentores especializados, que os ajudam a desenvolver soluções criativas para os desafios propostos. Ao final, as equipes apresentam seus projetos a uma banca avaliadora, que escolhe as melhores ideias com base em critérios como viabilidade, inovação e impacto.

Na primeira edição, a equi-

pe **NEXTstage**, formada por alunos da Escola Sesi Senai Aparecida de Goiânia, venceu o desafio “*Como as empresas podem promover a conscientização sobre a reciclagem por meio da educação?*”, proposto pela indústria **Jaepel Papéis e Embalagens**, de Senador Canedo. Eles desenvolveram a **Ecobox**, que consiste em uma caixa comum e de grande porte, com um diferencial: ser usada ▶

como ponto de descarte de papelões.

Com o desafio de melhorar a gestão de processos e dados para aumentar a produtividade, proposto pela **Construtora Sousa Andrade**, a equipe **Talk Company**, composta por alunos da Escola Sesi Senai Jardim Colorado, de Goiânia, foi campeã da segunda edição do programa. Eles criaram um site com todo o ecossistema da **Sousa Andrade**, facilitando a comunicação e o acesso as informações dos departamentos, com o diferencial da inteligência artificial para auxiliar em todos os processos.

Já a equipe **West Family**, formada por estudantes do Sesi Campinas, ganhou a terceira edição do **Innovation Camp**, com soluções sobre como converter o tráfego e audiência gratuita em sites e redes sociais em assinaturas pagas, proposto pelo **Grupo Jaime Câmara**. Eles criaram aplicativo com conteúdo acessível a estudan-



■ **Equipe da Escola Sesi Senai Jardim Colorado, de Goiânia, brilhou ao propor melhoria da gestão de processos e dados para aumentar a produtividade da Construtora Sousa Andrade**

tes, de baixo custo, para ajudar este público jovem na escolha de carreira e nos estudos, fornecendo informações e conteúdos sobre as profissões, tendências, recursos e plataformas digitais.

Também participaram das três edições do programa

a Faculdade Senai Fatesg, de Goiânia, a Escola Senai Celso Charuri, em Aparecida de Goiânia, as Escolas Sesi e Senai de Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Niquelândia e de Minaçu. ●

■ **Time do Sesi Campinas** desenvolveu soluções sobre como converter o tráfego e audiência gratuita em sites e redes sociais em assinaturas pagas, proposto pelo **Grupo Jaime Câmara**



VAPT-VUPT

REPOSICIONAMENTO

IEL Goiás apresenta portfólio para gestão pública em mais de dez cidades

Sérgio Lessa

Presente em todas as regiões goianas, em mais de **135** municípios, o **IEL Goiás** está disseminando seus novos produtos e serviços para a gestão pública por todo o Estado, por meio de sua sede e outros cinco regionais (Leste e Noroeste, Sul, Sudoeste, Sudeste e Centro). Em maio, o Instituto lançou seu reposicionamento estratégico, que foca mais na gestão de processos, mas sem deixar de lado seus tradicionais programas de sucesso, como **Estágio** e **Jovem Aprendiz**.

Nesta semana, o consultor de Relacionamento com o Mercado, **William Godói**, visitou mais seis cidades do Norte e Centro Goiano. Na segunda-feira, ele reuniu-se com **Mayara Cristina**, secretária de Administração e Planejamento de Estrela do Norte. Também receberam o novo portfólio **Wesley Campos**, secretário de Educação de Niquelândia; **Netto Reis**, chefe de gabinete da prefeita de Porangatu, **Vanusa Valadares**; **Elizângela Gomes**, secretária de Educação de Buriti de Goiás; **Murilo César**, prefeito de Córrego do Ouro; e **Sara Caroline**, secretária de Administração de Ivolândia.

Nesta semana, **Willian** ainda esteve em Mutunópolis, Uruaçu e Fazenda Nova. Na próxima semana, a programação de apresentação do portfólio incluirá visitas em Campestre, Palminópolis, Palmeiras de Goiás, Indiará e Jandaia.



■ **William Godói**, consultor de Relacionamento com o Mercado, entrega novo portfólio do IEL a **Elizângela Gomes** (Buriti Alegre), **Murilo César** (Córrego do Ouro), **Netto Reis** (Porangatu), **Sara Caroline** (Ivolândia) e **Wesley Campos** (Niquelândia)





OBSERVATÓRIO

IEL e Codego fazem parceria para atualização de dados sobre distritos industriais

Sérgio Lessa

O IEL Goiás e a Companhia de Desenvolvimento de Goiás (Codego)

assinaram um termo de cooperação para a atualização de dados de municípios goianos no Observatório Fieg Iris Resende. Na terça-feira, 10, na sede da Codego, no Setor Marista, em Goiânia, representantes das duas entidades se reuniram para firmar a parceria. O Instituto já fez estudos

■ Na Codego, equipes da companhia e do IEL Goiás acertam parceria para atualização de dados de municípios goianos

dos polos industriais de Anápolis, Itumbiara, Rio Verde e Catalão. No Observatório, existem painéis sobre os distritos industriais. Esse material será atualizado com dados fornecidos pela Codego, que também se valerá do Observatório para atrair novos investidores para os distritos industriais.

O IEL Goiás foi representado pelo superintendente Humberto Oliveira e pela gerente de Estratégia e Organização, Sandra Márcia Silva. Pela Codego, participaram o presidente Francisco do Vale Júnior; o superintendente de Projetos e Novos Negócios, Paulo Araújo; o diretor administrativo, Wesley Borges; e o chefe de gabinete, Leonardo Ferreira Ornelas.

QUALIFICAÇÃO

Senai e CDL de Bom Jesus articulam parceria para oferta de cursos

Andelaide Lima

A Escola Senai Itumbiara e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Bom Jesus, no Sul Goiano, planejam ações para formação de profissionais qualificados no município e na região. A unidade também ofereceu assessoria nos processos de estruturação do projeto para implantação de uma cooperativa em Bom Jesus. O assunto foi tratado em reunião realizada terça-feira (10/9), durante visita de comitiva da CDL ao Senai Itumbiara. Participaram do encontro o diretor e a executiva da CDL Bom Jesus, Venilson Lima e Quênia Costa, a consultora e voluntária



do projeto, Dária Pereira, o analista do Sebrae, Jean Carlos, o diretor do Senai Itumbiara, Rodrigo Gonçalves, e o consultor de negócios, Wesley Lemes.

■ No Senai Itumbiara, equipe da CDL de Bom Jesus e do Sebrae é recebida pelo diretor Rodrigo Gonçalves

VAPT-VUPT

PPR

IEL Goiás alinha ações para cumprimento de suas metas no ciclo 2024

Sérgio Lessa

O IEL Goiás promoveu quarta-feira (11/9) um encontro virtual entre seus gestores e colaboradores no sentido de avaliar o seu Programa de Participação nos Resultados (PPR) - ciclo de 2024. O principal objetivo foi o de motivar as equipes para um “sprint” final de cumprimento de metas pactuadas. É um momento de motivação e alinhamento de ações para atingir os objetivos do PPR neste último trimestre do ano.

O superintendente do IEL, **Humberto Oliveira**, com apoio do gerente de Recursos Humanos do

Sistema Fieg, **Matheus Mariano**, e com a analista de planejamento, **Bruna Brothehood**, apresentou mudanças significativas no cálculo do prêmio. Ele destacou a flexibilidade que as unidades terão para calcular o prêmio, mesmo que não atinjam 100% da meta geral do resultado operacional, o que representa uma inovação em relação aos anos anteriores.

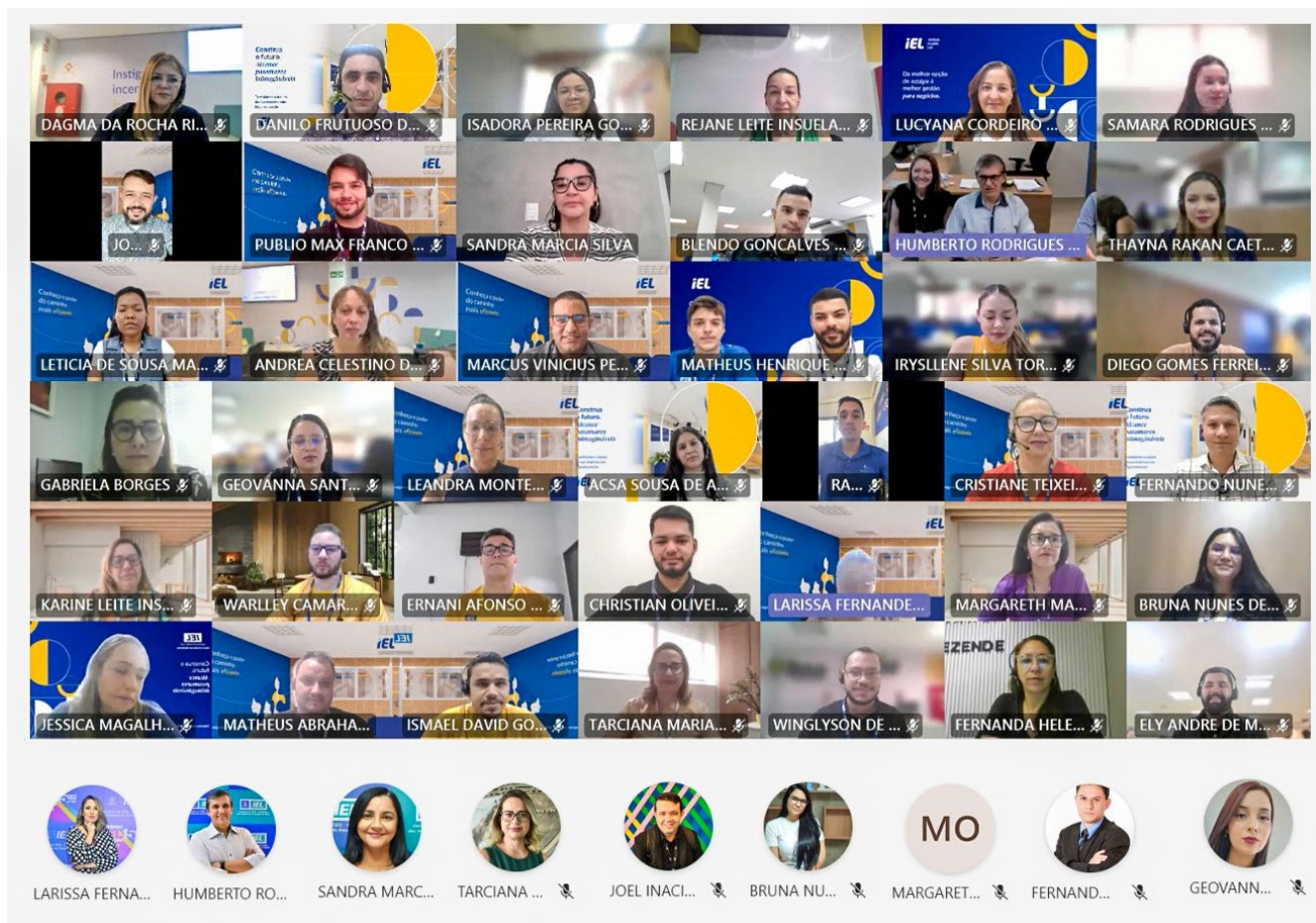
“Nas duas primeiras versões do PPR, havia contas mais complexas e, agora, passa a ter uma dinâmica diferente, uma evolução. Aprendemos com os dois ciclos anteriores e simplificamos a regra”, afirmou o superintendente. “A gente vai distribuir até dois salários, o que é o teto (o mínimo é meio salário). O percentual de ganho é para todos, mesmo não

atingindo 100% da meta”, completou.

Ele também ressaltou a importância de atingir as metas para garantir o PPR, mencionando que as áreas que alcançarem os objetivos já poderão usufruir do programa de participação nos resultados. Por tudo isso, destacou a necessidade de um esforço concentrado no último trimestre do ano.

Durante a reunião, o superintendente salientou o quanto a meta de Resultado Operacional influencia o prêmio, reforçando a importância de reconhecer o esforço das unidades e promover uma avaliação justa.

■ Encontro virtual com gestores e colaboradores do IEL: alinhamento e motivação





■ Equipes Éolo e Robitic Engineers exibem medalhas e diplomas

COMPETIÇÃO

Alunos do Sesi e Senai sobem ao pódio da Mostra Brasileira de Foguetes

Andelaide Lima

A equipe **Éolo**, do Sesi e Senai Fatesg, e a **Robitic Engineers**, do Sesi Campinas – unidades de Goiânia –, conquistaram medalhas de ouro e prata, respectivamente, na **18ª Mostra Brasileira de Foguetes (MobFog)**, realizada esta semana

(9 a 12/09), em Barra do Piraí (RJ). Promovida anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira, Agência Espacial Brasileira e pelo governo federal, a competição desafia estudantes de todo o País a arremessar, obliquamente, foguetes produzidos com materiais recicláveis, a partir de uma base de lançamento.

Formada pelos alunos **Mikael Navarros**, **Jorge Levi Gonçalves**, **Edson Messias Cruz** e pelo professor de Ciências da Natureza e técnico

do time, **Frederico Lopes Vieira**, a equipe **Éolo** produziu um foguete que alcançou **297,6** metros de distância. A **Robitic Engineers**, composta pelos alunos **João Carlos** e **Gustavo Herculano**, conquistou a segunda colocação, com a confecção de um foguete que alcançou **164,6** metros. As duas equipes competiram na categoria nível 4, em que os artefatos foram confeccionados utilizando material de PLA da impressora 3D nas aletas e coifa e garrafas pet.

ESCOLA SESI



ELI SOLI Ô MOMENTO.

E NO SESI, ELI FAÇO O MELH
FUTURO

FORMANDO CAMPEÕES NO ENSINO MÉDIO

Saia com 2 diplomas | Formação pra indústria do futuro
MATRÍCULAS ABERTAS

SESI FIEG

62 4002 6213

VAPT-VUPT

METROLOGIA

Zeiss doa equipamentos ao Senai Anápolis

Andelaide Lima

Referência na produção e distribuição de soluções inovadoras em metrologia industrial, a Zeiss, empresa de origem alemã, doou à **Faculdade Senai Roberto Mange**, em Anápolis, cerca de **R\$ 2 milhões** em equipamentos de metrologia

avançada. O objetivo é dar suporte às atividades desenvolvidas nos cursos da área de metalmeccânica e no Centro de Competências Farmacêuticas (CCF) – complexo inaugurado ano passado destinado à formação de profissionais qualificados para o setor farmacêutico.

A iniciativa visa aprimorar a qualificação dos alunos, proporcionando infraestrutura e tecnologia de ponta para a formação técnica. A doação foi formalizada

durante visita dos representantes da Zeiss à Faculdade Senai Roberto Mange, realizada quinta-feira (12/9). Participaram do encontro o gerente de Vendas da Zeiss Metrologia Industrial, **Guilherme Freitas**, o gerente de Serviços, **Guilherme Angolini Groppo**, e o supervisor de Aplicações, **Cleiton Prates Dias**. O grupo foi recebido pela diretora do Senai Anápolis, **Misclay Marjorie**, e pela equipe técnica da unidade.



■ Na Faculdade Senai Roberto Mange, em Anápolis, gerentes da Zeiss são recebidos pela diretora Misclay Marjorie e equipe

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Cristiane Lima - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 76645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafeg.org.br - **E-mail:** dhlma@sistemafeg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE

Sistema
INDÚSTRIA
FIEG | SESI | SENAI | IEL

Apresentação

Criado em seguida ao lançamento do **Observatório Fieg Iris Rezende**, em maio de 2021, este espaço é destinado a artigos de opinião sobre diferentes temas, reportagens especiais, análises econômicas, indicadores e soluções em diversas áreas. O **Observatório**, desenvolvido pela Fieg e pelo IEL Goiás, em parceria com Sesi e Senai, é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás.



SEGURANÇA DO TRABALHO

Incorporadora goiana aposta em tecnologia visual para manuseio de grua

Novo projeto da Terral Incorporadora chama atenção do mercado e está em fase de testes em obra de Goiânia. Incorporadora inova e instala câmera de vídeo para auxílio do operador de grua na movimentação de carga

Para uso de movimentação vertical e horizontal de cargas na construção civil, a **utilização da grua** é imprescindível em diversas obras. Em Goiânia, cidade em pleno desenvolvimento de diversas regiões e que inclui a construção de grandes edifícios, um projeto inovador idealizado pela Terral Incorporadora chama



■ **Câmera Speed Dome** instalada na grua auxilia o operador do equipamento

atenção do mercado. A empresa instalou uma câmera **Speed Dome** na grua para auxílio do operador do equipamento. O projeto está em fase de implementação na obra do edifício residencial **Origyn** e já mostra efeitos positivos tanto dentro quanto fora da obra.

O projeto iniciado em outubro do ano passado foi viabilizado em julho deste ano com a idealização do sistema de captura de imagens em tempo real para direcionar o posicionamento ideal da grua durante as operações nas obras. A iniciativa partiu de um Comitê de Inovação nas Obras, formado por especialistas da Incorporadora. A engenheira civil da Terral, **Maria Girlany**, explica que a iniciativa é inédita e foi construída do zero com a colaboração dos trabalhadores. *“Foram vários obstáculos superados para encontrar o tipo de câmera ideal, como instalar*

sem causar problema e estar milimetricamente posicionada para ser os olhos do operador do equipamento enquanto o manuseio”, enfatiza.

Segundo a especialista, antes dessa inovação, o operador não enxergava nada do que a grua estava carregando durante o trabalho. A engenheira comenta que os olhos do operador são os trabalhadores *“sinaleiros”*, que se comunicam por meio de rádio orientando onde o profissional deve ou não mover a carga. *“Com a câmera, agora o operador tem o auxílio visual do que ele está movimentando, qual a melhor posição ou forma de descarregar a carga de forma mais precisa. Esse é um grande ganho para a segurança também, porque qualquer falha no rádio ou ruído na comunicação era uma preocupação constante no uso da grua”*, pontua.

O operador de grua da Terral, **Luciano da Silva**, conta que a inovação trouxe segurança e amplitude de visão na operação. *“É uma ajuda muito importante no nosso trabalho. Conseguimos ver não só a carga, mas também o trabalhador sinaleiro durante o manuseio da grua. Para qualquer lado que direcionamos a lança vemos tudo ao redor e isso diminui muito os riscos de acidentes”*, explica o operador.

Inovações

O Comitê de Inovação nas Obras da Terral ganhou força há exatamente um ano, após a reestruturação da diretoria de obras, contribuindo para o fomento à inovação como prática diária entre os trabalhadores. *“Fomentamos os colaboradores das obras a criarem métodos de trabalho. Já foram vários projetos aprovados*

nos últimos anos, mas esse último está chamando atenção do mercado da construção civil”, aponta Maria.

A engenheira afirma, inclusive, que outras incorporadoras estão visitando a obra para conhecer e ver de perto como o equipamento tem funcionado na prática. A previsão é que a implementação dessas inovações seja expandida para todas as obras, com a obra **Origyn** sendo pioneira no processo. A empresa já implementou outras inovações por meio do programa **Terral Inova**, como a implantação de passagem de tubulação elétrica, escada e fôrma para blocos pré-moldados e baia com rodízio. Essas inovações foram reconhecidas e premiadas entre os colaboradores responsáveis.

Tecnologia

As câmeras **Speed Dome** possuem cobertura ampla, com rotação de 360 e inclinação de 90 graus, zoom óptico de alta potência, resistência às intempéries e alta qualidade de imagem. Essas características são essenciais para a captura de imagens claras e detalhadas, facilitando a identificação de pessoas e objetos. O modelo também é usado para aumentar a segurança nas vias públicas, áreas de alto fluxo e vigilância de perímetros devido a sua alta definição e eficiência. ◆

■ **Inovação idealizada pela Terral Incorporadora garante segurança do trabalho na construção de grandes edifícios**

